

# Hélio Garcia regulamenta agrotóxico

**Hélio Garcia** — O governador Hélio Garcia criou uma legislação de fato, apesar de os produtores de agrotóxicos afirmarem que os estudos técnicos necessários para legislar sobre esse tema, deve e deve ser promovido pelo Conselho Mineiro de Regulação Agrotóxica, Paulo Alexandre Bernardes de Sá, ao classificar "sua lei" a título de "provisória", ao sancioná-la.

A lei, publicada no Diário Oficial do Estado, no dia 29 de 1985, exige o cadastro prévio, de todo produto novo a ser importado, manufaturado, produzido, distribuído, comercializado ou utilizado em Minas. Estes produtos de ser registrados em órgão federal e não poderão ser produzidos em outros países.



Recha: "Quem denegria a seita Moon"

## KGB é acusada de tentar envolver a seita Moon em atentado a Alfonsín

**São Paulo** — O envolvimento da seita Moon não supõe plano para assassinar o presidente Raúl Alfonsín — conforme denúncia divulgada por um jornalista argentino, que inclui ainda a OLP e a lista maçônica P-2 como participantes do complot — parte de "forças da KGB", segundo a Associação Casa do Brasil, entidade anticomunista ligada à seita.

O presidente nacional da Casa, o biólogo Miguel Rocha, afirmou ontem que "a acusação serviu para aumentar a hostilidade em relação ao Movimento da Libertação liderado pelo reverendo Sun Myung Moon". Rocha lembrou que três líderes do movimento internacional foram mortos em atentados a bomba em 1980, em consequência da ação que desenvolviavam contra o comunismo. No Brasil, a Casa tem 100 mil associados, entre eles "uma de 40 denominações federais e entidades de vários partidos", cujos nomes são registrados pela entidade, "para evitar perseguições".

Criada há quatro anos para ser o braço político do Movimento da Libertação, a Casa está presente oficialmente em 37 países, onde mantém uma programação intensa de seminários para a divulgação do fanatismo, teoria política que prega "o amor e a condicionalidade em consequência à lealdade e à fidelidade do marçom". explicou Rocha.

O dirigente da Casa no Brasil assegurou que a entidade não defende nenhuma solução de força no combate ao comunismo, mesmo nos países aliados ao bloco soviético. A entidade não se manifestou antes sobre a acusação de planejar a morte de Alfonsín (a denúncia foi feita há pouco dias pelo jornalista argentino Patricio Kurlin), porque esperou um pronunciamento do governo da Argentina, que acabou não sendo feito.

No nota oficial que distribuiu, Miguel Rocha deixou claro e seu grupo não processa denúncias instaladas na Argentina e no Brasil, embora faça objeções à legislação dos partidos comunistas. Em discurso também da convocação da Assembleia Nacional Constituinte, que considera muito perigosa, pela possibilidade que dá aos comunistas de se aproximarem do poder.

O Brasil e a África do Sul são dois países-chave na resistência ao marxismo, que vive uma crise muito grande — afirmou Rocha. Na sua opinião, a acusação envolvendo a seita Moon sem acusar a Alfonsín visava principalmente a "deser" o Movimento da Libertação dentro do Brasil", que apresenta um momento político decisivo na sua história política, com a convocação da Constituinte.

A Casa apóia candidatos de todos os principais partidos políticos nas últimas eleições, à exceção do PT. Garçon em São Paulo com a candidatura de Manoel Quatrin (PTB) e em Florianópolis, com a de Sérgio Andreoli (PMDB), mas perdura no Rio de Janeiro com Jorge Leite, do PMDB, em Belo Horizonte com Maurício Campos, do PFL, em Porto Alegre com Vitor Fasson, do PSDI e em Curitiba com Jaime Lerner, do PDI.

## Repórter Silvia Konrat é morta em Santa Maria pelo síndico do prédio

**Porto Alegre** — A repórter Silvia Konrat, 28 anos, da TV Imagem (Santa Maria), foi morta a facadas, ontem, pelo síndico do seu prédio, Justino Sousa Neto, 68 anos, após haver no carro dela quando manobrava no estacionamento do edifício. Inicialmente a denúncia, documentada, apontou um furo que estava com seu carro e investiu contra ele.

Silvia morreu a caminho do Hospital da cidade, enquanto Justino sumia. Ela era casada com o economista João Konrat e tinha um filho, Rodrigo, de 9 anos. O crime resolveu a população de Santa Maria (224 km da capital), que ataca linchar e assassinou quando ele foi encontrado.

Exercitadamente, Silvia Konrat havia recebido prêmio regional de jornalismo por uma reportagem sobre a violência de Pólo contra agricultores sem terras do município. Na semana, ela trabalhava na cobertura das eleições no próximo ano em algumas áreas de segurança. Estava na TV Imagem — integrante da Rede Brasil-Sul de Comunicação, Sílvia da Rede Globo — há quase um ano.

## Gilberto Freyre será operado do esfago para retirar um divertículo

**São Paulo** — O sociólogo e escritor Gilberto Freyre — internado no Instituto do Coração, desde o sábado 11 de dezembro — deverá ser operado do esfago para a retirada de um divertículo de Zerkel, nos próximos dias, pelo professor Silvano Razi, chefe da unidade de Fígado do Hospital das Clínicas.

# O Itaú construiu esta obra quando muitos não pensavam em construir coisa alguma.



## Inaugurado o Centro Empresarial Itaú Conceição.

O Centro Empresarial Itaú conceituado e construído numa época difícil (ano de 1982). A economia passava por dificuldades, o país vivia crise de necessidade. Assim, a construção do Centro Empresarial não representava apenas um projeto de trabalho, mas era uma demonstração de confiança e de fé no futuro do país e na expansão do Itaú.

O projeto surgiu da necessidade de centralizar, ampliar e modernizar os espaços ocupados pelas empresas do grupo. Acreditando no seu crescimento, o Itaú deveria criar, a curto prazo, soluções para as necessidades de espaço que ele teria a longo prazo. O resultado está aí.

O Centro Empresarial Itaú Conceição, em São Paulo, é exemplo de evolução de um quadro de pessoal que, em quatro anos, cresceu mais de 70%. Tudo é feito em nível empresarial, foram criados no período.

São 4 milhões de CRTMs em investimentos diretos. É a maior obra particular de São Paulo e, provavelmente, a maior do Brasil nos últimos anos. 50 por cento damos um exemplo, a metragem dos escritórios é superior à 60% de toda a área útil de escritórios levantados na cidade de São Paulo, durante todo o ano de 1985.

Três torres de escritórios e, abaixo delas, uma área de serviços, com uma praça para pagamentos comuns, tomam um conjunto com 116 mil m². Os escritórios foram dimensionados para abrigar cerca de 10 mil pessoas, em condições, simplesmente excepcionais de trabalho, conforto e segurança.

O Centro Empresarial Itaú conta também com uma completa infra-estrutura de serviços, restaurantes com capacidade para atender à produção do comércio, laboratórios para atendimento médico-odontológico, agência bancária, centro de segurança e outros serviços de apoio.

De fato, assim, o Centro Empresarial Itaú é adotado por avulsos como a dois. Barbaqueante e o serviço pelo metrô, que passa na porta do conjunto.

É a comunidade local que beneficia pela implantação de praça pública, a qual foi construída e será mantida pelo Itaú.

É o crescimento contínuo. Já em fase de projeto, o conjunto será completado por mais dois edifícios, somando um total de 184 mil m² de área construída.

# PM ameaça e acampados deixam fazenda

**Carilho** — Diante da ameaça de despejo, enviado para retirar pelas tropas da Polícia Militar, enviados representantes de Carilho, as 42 famílias de trabalhadores sem terra deslocaram-se para a Fazenda Perseverança, situada há 15 km. Em poucos grupos, as famílias foram encaminhadas em caminhões para o acampamento de Carilho, onde foram alojadas em barracos de madeira.

A decisão de sair da área invadida foi tomada durante assembleia geral no acampamento, realizada na vigília de São Paulo. Inicialmente, as famílias foram levadas para o acampamento de Carilho, onde foram alojadas em barracos de madeira.



Maria José perdeu os pais e quer mudar-se

## Meteorologista diz que temporal de Viçosa foi manifestação isolada

**Belo Horizonte** — A superação que deu origem à tempestade de Viçosa, onde se registou uma precipitação de 100,2 mm em 24 horas, não deve ser considerada um caso de chuva excepcional, segundo o meteorologista da Universidade Federal de Minas Gerais, Carlos Augusto de Sá. Segundo ele, a precipitação de 100,2 mm em 24 horas, não deve ser considerada um caso de chuva excepcional, segundo o meteorologista da Universidade Federal de Minas Gerais, Carlos Augusto de Sá.

Os produtores locais avaliaram inicialmente em Cr\$ 5 milhões pelo prejuízo. Segundo o engenheiro de Pesca, a produção de peixe em Viçosa pode ser afetada por danos de cerca de 100 famílias que habitam áreas invadidas de mata. O que aconteceu com as famílias de Viçosa, o que aconteceu com as famílias de Viçosa, o que aconteceu com as famílias de Viçosa.

## Novos desabastecimentos

Muitos dos habitantes relataram que não têm acesso a água potável. Segundo o engenheiro de Pesca, a produção de peixe em Viçosa pode ser afetada por danos de cerca de 100 famílias que habitam áreas invadidas de mata.

As famílias que foram afetadas pelo temporal de Viçosa, onde se registou uma precipitação de 100,2 mm em 24 horas, não devem ser consideradas um caso de chuva excepcional, segundo o meteorologista da Universidade Federal de Minas Gerais, Carlos Augusto de Sá.

As famílias que foram afetadas pelo temporal de Viçosa, onde se registou uma precipitação de 100,2 mm em 24 horas, não devem ser consideradas um caso de chuva excepcional, segundo o meteorologista da Universidade Federal de Minas Gerais, Carlos Augusto de Sá.

As famílias que foram afetadas pelo temporal de Viçosa, onde se registou uma precipitação de 100,2 mm em 24 horas, não devem ser consideradas um caso de chuva excepcional, segundo o meteorologista da Universidade Federal de Minas Gerais, Carlos Augusto de Sá.

As famílias que foram afetadas pelo temporal de Viçosa, onde se registou uma precipitação de 100,2 mm em 24 horas, não devem ser consideradas um caso de chuva excepcional, segundo o meteorologista da Universidade Federal de Minas Gerais, Carlos Augusto de Sá.

As famílias que foram afetadas pelo temporal de Viçosa, onde se registou uma precipitação de 100,2 mm em 24 horas, não devem ser consideradas um caso de chuva excepcional, segundo o meteorologista da Universidade Federal de Minas Gerais, Carlos Augusto de Sá.

As famílias que foram afetadas pelo temporal de Viçosa, onde se registou uma precipitação de 100,2 mm em 24 horas, não devem ser consideradas um caso de chuva excepcional, segundo o meteorologista da Universidade Federal de Minas Gerais, Carlos Augusto de Sá.

As famílias que foram afetadas pelo temporal de Viçosa, onde se registou uma precipitação de 100,2 mm em 24 horas, não devem ser consideradas um caso de chuva excepcional, segundo o meteorologista da Universidade Federal de Minas Gerais, Carlos Augusto de Sá.

As famílias que foram afetadas pelo temporal de Viçosa, onde se registou uma precipitação de 100,2 mm em 24 horas, não devem ser consideradas um caso de chuva excepcional, segundo o meteorologista da Universidade Federal de Minas Gerais, Carlos Augusto de Sá.

As famílias que foram afetadas pelo temporal de Viçosa, onde se registou uma precipitação de 100,2 mm em 24 horas, não devem ser consideradas um caso de chuva excepcional, segundo o meteorologista da Universidade Federal de Minas Gerais, Carlos Augusto de Sá.

